

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DE PRODUTOS

Nº 16/2025

Motivo: Aquisição de produtos para tratamento de feridas no município de Santa Luzia MG

Descritivo: Alginato de cálcio com ou sem sódio – composto por fibras de alginato de cálcio e sódio de alta absorção, derivado de algas marinhas, a 120 gramas por m², composto por duas moléculas de ácido gulurônico para cada de ácido manurônico. Capacidade de absorção: 20g/1g. Placa 10cmx10cm.

Produto avaliado: Alginato de cálcio e sódio

Tamanho: 10cm x 10cm

Marca: Kangli Sorb

Forma de avaliação: Análise da ficha técnica do produto

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A ficha técnica do produto foi avaliada baseando-se no descritivo publicado no processo licitatório. Perceberam-se os seguintes pontos relevantes quanto ao produto apresentado e o descritivo do edital:

Características do descritivo	Características do Kangli Sorb
Capacidade de absorção: 20g/1g	Não há menção na ficha técnica sobre a proporção da capacidade de absorção do produto.
Gramatura de 120g por m ²	Não há menção da gramatura do produto em sua ficha técnica. Sendo assim, o fabricante não consegue comprovar a presença desta característica exigida pelo descritivo.
Composto por duas moléculas de ácido gulurônico para cada de ácido manurônico	Não há menção sobre a presença e proporção estrutural entre ácidos gulurônico e manurônico na composição do produto. Sendo assim, o fabricante não consegue comprovar a presença desta característica exigida pelo descritivo.

- **Fundamentação técnica:**

As especificações constantes no edital (capacidade de absorção mínima 20 g exsudato/1 g produto, gramatura 120 g/m² e relação gulurônico:mannurônico) fundamentam-se em evidências científicas para garantir desempenho técnico da assistência prestada, conforme descrito abaixo:

1. A relação entre gulurônico (G) e mannurônico (M) altera a gelificação, a liberação de cálcio e a resistência do gel, impactando diretamente a capacidade de retenção, a integridade do curativo e a facilidade de remoção; por isso é justificável exigir comprovação da razão G:M.
2. Capacidade mínima de absorção (20:1): a variação de absorção entre produtos comerciais é ampla, por isso estabelecer 20 g/g como mínimo, é medida técnica prudente quando o edital prevê uso em feridas com exsudato moderado a intenso, reduzindo risco de maceração,

Gleicilaine Alves de Souza
Enfermeira Estomaterapeuta
COREN MG: 527044

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DE PRODUTOS

Nº 16/2025

infecção e necessidade de trocas frequentes.

3. Gramatura (120 g/m²): a gramatura é parâmetro físico diretamente relacionado à capacidade de absorção e à resistência do curativo — requisitos importantes para garantir que o curativo mantenha integridade ao formar gel e durante a remoção.

(GARCIA et al., 2021; JIAO et al., 2019; PINHEIRO et al., 2013)

As exigências do edital visam assegurar um padrão mínimo de desempenho assistencial, por isso, exige-se que os produtos apresentados comprovem, por meio de ficha técnica, os parâmetros definidos em descritivo, o que não aconteceu com o alginato de cálcio Kangli Sorb.

CONCLUSÃO

Embora seja possível avaliar a capacidade de absorção em teste de qualidade, não conseguimos garantir que estão sendo cumpridas as exigências do descritivo, uma vez que a composição do produto somente pode ser definida através de sua ficha técnica, e esta não traz a composição exigida no processo licitatório.

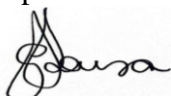
Dessa forma, o produto apresentado não atende às exigências técnicas do edital, configurando não conformidade, fazendo-se necessário sua **REPROVAÇÃO** na licitação.

REFERÊNCIAS

GARCIA, T. F.; et al. Criteria to evaluate the quality of alginate wound dressings. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/ctvkdsR9rdF4FQ3FB6GH6XN/?lang=pt>.

JIAO W., et al. Effects of molecular weight and guluronic acid to mannuronic acid ratio on rheological behavior of sodium alginate. MDPI / Molecules. 2019.

PINHEIRO, Luciane da Silva, BORGES, Eline Lima ; DONOSO, Miguir Terezinha Vieccelli. Uso de hidrocolóide e alginato de cálcio no tratamento de lesões cutâneas. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 66, n. 5, p. 760–770, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/mHckQFvWgftx8QZfkzGTFsK/?format=html&lang=pt>.



Gleicilaine Alves de Souza
Enfermeira Estomaterapeuta
COREN MG: 527044